

Manejo da equipe multidisciplinar ao paciente paliativo na unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa

Management of the multidisciplinary team to palliative patients in the intensive care unit: an integrative review

Manejo del equipo multidisciplinario a pacientes paliativos en la unidad de cuidados intensivos: una revisión integrativa

Marielle Flávia do Nascimento Araújo¹, Roberto Bezerra da Silva², Luiz Neves Silveira Filho³, Isabella Korina dos Santos Barbosa¹, Bianca Bezerra da Silva Oliveira¹, Ildson Vieira de Arruda¹, Adriane Farias Patriota⁴, Lucielle Rayane Cosme da Silva⁵, Joysy Kynberlyn Gomes Campelo¹, Vitória Sousa da Silva¹.

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura científica os manejos adequados para o paciente paliativo vindo da equipe multidisciplinar dentro da UTI. **Métodos:** Com buscas feitas a partir das bibliotecas eletrônicas BVS e SCIELO com as seguintes bases: LILACS, IBECs, MEDLINE e PUBMED, o estudo em questão se refere a uma revisão integrativa da literatura. Realizou-se uma busca rigorosa dos estudos publicados nos últimos 5 anos, por conter mais relevância sobre o assunto. **Resultados:** Identificou-se no geral 820 artigos no conjunto das bibliotecas de busca, totalizando por fim 14 artigos para a construção e utilização deste artigo. Cuidado ao paciente paliativo a equipe multidisciplinar deve estar em comunicação assídua entre si. Dentro do contexto hospitalar os cuidados paliativos estão cercados por utilização de diversos materiais, equipamentos atualizados e profissionais de diversas áreas, resultando na necessidade de muitos recursos e tratamentos minuciosos pela complexidade da doença do paciente. **Considerações finais:** Contudo é importante frisar que as condutas realizadas ao paciente terminal dentro da unidade terapia intensiva e devem ser tomadas em comum acordo com toda a equipe multidisciplinar

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Assistência à saúde, Equipe multidisciplinar de saúde, Unidades de terapia intensiva.

ABSTRACT

Objective: To identify in the scientific literature the appropriate management for the palliative patient coming from the multidisciplinary team within the ICU. **Methods:** With searches made from the electronic libraries BVS and SCIELO with the following bases: LILACS, IBECs, MEDLINE and PUBMED, the study in question refers to an integrative literature review. A rigorous search was carried out for studies published in the last 5 years, as they contain more relevance on the subject. **Results:** In general, 820 articles were identified in the set of search libraries, finally totaling 14 articles for the construction and use of this article. Palliative patient care The multidisciplinary team must be in assiduous communication with each other. Within the hospital context, palliative care is surrounded by the use of different materials, updated equipment and professionals from different areas, resulting in the need for many resources and detailed treatments due to the complexity of the patient's disease. **Final considerations:** However, it is important to emphasize that the conducts performed with the terminal patient within the intensive care unit must be taken in agreement with the entire multidisciplinary team.

Keywords: Palliative care, Health care, Multidisciplinary health team, Intensive care units.

¹ Universidade Maurício de Nassau, Recife - PE.

² Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva, Rio de Janeiro - RJ.

³ Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG/UPE), Recife - PE.

⁴ Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), Recife - PE.

⁵ Universidade Estácio de Sá, Recife - PE.

RESUMEN

Objetivo: Identificar en la literatura científica el manejo adecuado del paciente paliativo proveniente del equipo multidisciplinario dentro de la UCI. **Métodos:** Con búsquedas realizadas en las bibliotecas electrónicas BVS y SCIELO con las siguientes bases: LILACS, IBECs, MEDLINE y PUBMED, el estudio en cuestión se refiere a una revisión integrativa de la literatura. Se realizó una búsqueda rigurosa de estudios publicados en los últimos 5 años, ya que contienen mayor relevancia sobre el tema. **Resultados:** En general, se identificaron 820 artículos en el conjunto de bibliotecas de búsqueda, totalizando finalmente 14 artículos para la construcción y uso de este artículo. Cuidados paliativos del paciente El equipo multidisciplinario debe estar en comunicación asidua entre sí. Dentro del contexto hospitalario, los cuidados paliativos están rodeados por el uso de diferentes materiales, equipos actualizados y profesionales de diferentes áreas, lo que resulta en la necesidad de muchos recursos y tratamientos detallados debido a la complejidad de la enfermedad del paciente. **Consideraciones finales:** Sin embargo, es importante recalcar que las conductas realizadas con el paciente terminal dentro de la unidad de cuidados intensivos deben ser tomadas de acuerdo con todo el equipo multidisciplinario.

Palabras clave: Cuidados paliativos, Cuidado de la salud, Equipo multidisciplinario de salud, Unidades de cuidados intensivos.

INTRODUÇÃO

Com passar dos anos a população tende a envelhecer e regredir a nível de saúde. O envelhecimento tem se destacado de forma preocupante nos últimos em decorrência a doenças crônicas, impactando negativamente pela elevação dos níveis de prevalência de doenças em maneira não transmissível. Tais comorbidades são responsáveis por milhões de patologias recorrentes ao ano (SILVA AR, et al., 2017).

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve um aumento significativo dos óbitos no ano de 2020 no tocante ao ano anterior 2019, sendo maior para homens 16,7% do que para mulheres 12,7%. As doenças crônicas na sua maioria das vezes em paralelo com perfil de envelhecimento por consequência se tornaram uma das resoluções e vertentes dos cuidados paliativos (SILVA AR, et al., 2017; TEIXEIRA ACB e FREIRE SMF, 2018).

Abordagens em cuidados paliativos, tem por finalidade propor uma melhor qualidade de vida dentro dos parâmetros para pacientes terminais e crônicos, onde a opção de recuperação e reabilitação total não é mais uma alternativa, tendo como um dos princípios norteadores a escuta, e o cuidado com promoção ao alívio da dor, na sua maioria das vezes esse tipo de cuidado deriva da uma concordancia entre a equipe, família e o paciente. Essa medida em sua totalidade atua em situações culminantes a morte, trazendo ações para uma passage tranquila dentro do que se determina o protocolo, tal ação exige um apoio maximo, entre a equipe e a família para com o paciente (TEIXEIRA ACB e FREIRE SMF, 2018).

Os cuidados paliativos chegaram ao Brasil por volta de 1980, eram dirigidos apenas a pacientes com o estado de terminais diagnosticados com cancer, anos depois somente em 2002 esse cuidado foi ampliado para os pacientes sem expectativa de vida derivados de outras doenças sem chances de cura, a expressão cuidados paliativos foi utilizada na sua primeira vez pela organização mundial de saúde (OMS), com a finalidade de informar e tornar todos os públicos cientes sobre o cuidado individualizado, assistência humanizada, e atenção especial a pacientes encontrados em situações críticas resultantes em estados terminais para redução de sintomatologia (SILVA AR, et al., 2017; OLIVEIRA ALCB, et al., 2020).

Título não somente vinculado idosos crônicos, mas também a todos os públicos de diferentes faixas etarias com doenças terminais como esclerose lateral amiotrófica (ELA), doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) em fase avançada, Alzheimer, doença cardiaca em estágio avançado e doenças neurológicas degenerativas, como Parkinson. Tais pacientes na maioria das vezes necessitam estar alojados dentro da Unidade de Terapia intensiva (UTI) (OLIVEIRA ALCB, et al., 2020).

Dentro do contexto hospitalar os cuidados paliativos estão cercados por utilização de diversos materiais, equipamentos atualizados e profissionais de diversas áreas, resultando na necessidade de muitos recursos e tratamentos minuciosos pela complexidade da doença do paciente, a estimativa de recuperação em paciente terminal pode ser desanimadora. O suporte de vida ao paciente em estágio final dentro da unidade

de terapia intensiva possui inúmeras razões; dentre elas o desejo do enfermo ou familiar da interrupção do tratamento, uma qualidade de vida com previsão de muito sofrimento e dor e tratamento clínico onde o paciente não suportará (OLIVEIRA ALCB, et al., 2020; PEGORARO MMO e PAGANINI MC, 2020).

A UTI, tem por finalidade receber pacientes que precisam de um cuidado mais detalhado, minucioso e que na maioria das vezes portam um diagnóstico complexo. Esse setor é composto por diversos equipamentos de alta qualidade, com revestimento e tecnologia de ponta, que pode promover recuperação, e em casos de pacientes terminais, promover uma qualidade de vida adequada no processo de doença e terminalidade (PEGORARO MMO e PAGANINI MC, 2020).

No que se refere ao processo seguro de recuperação, em sua maioria das vezes a unidade terapia intensiva possui o papel de reversão do quadro atual, possuindo rotina intensa toda equipe multidisciplinar age em conjunto para a promoção e manutenção da vida. Os cuidados são depositados em pacientes graves, contudo não apenas destinados a recuperação, mas como também alívio de dor suporte à vida quando não há mais expectativas de cura (PEGORARO MMO e PAGANINI MC, 2020; BEZERRA JM e FONSECA IAC, 2019).

Cuidado ao paciente paliativo a equipe multidisciplinar deve estar em comunicação assídua entre si, como a enfermagem na realização de seus cuidados e administração dos medicamentos prescritos, fisioterapia auxiliando um suporte de boa ventilação ao paciente, equipe médica na participação no processo de decisões com relação ao suporte, equipe de nutrição no manejo do suporte nutricional, psicologia e serviço social no suporte emocional e em contato com a família sobre o necessário (BEZERRA JM e FONSECA IAC, 2019).

O manejo da equipe multidisciplinar auxilia no cuidado com promoção a uma assistência integral com abordagens necessárias com foco nas necessidades de cada indivíduo, afim de realizar assistência de forma abrangente contemplando o doente como um todo e toda necessidade por completo, com respeito a sua autonomia e particularidade, pois os cuidados neles administrados além de possuir alta complexidade também necessitam preservar o conforto e o alívio da dor (BEZERRA JM e FONSECA IAC, 2019; GULINI JEHMB, et al., 2017).

A comunicação da equipe de saúde deve ser executada de maneira padronizada, sendo de extrema relevância para se trabalhar com CP, para que a abordagem seja eficaz uma comunicação não expressiva pode não só prejudicar todo o andamento da unidade de terapia intensiva, mas como também o estado geral dos pacientes admitidos no setor. Interferindo na tomada de decisão e no cuidado para uma melhor qualidade de vida (GULINI JEHMB, et al., 2017).

Com o crescente aumento no quantitativo de casos de terminais e a dor no processo de vida e morte, é necessário a pesquisa acerca de literatura com bases fidedignas sobre o manuseio adequado no cuidado da equipe multidisciplinar para com o paciente terminal dentro da unidade de terapia intensiva, devendo se firmar ainda mais ações determinadas por toda a equipe de multidisciplinar. A presente pesquisa tem como finalidade, averiguar na científica os manejos adequados para o paciente paliativo vindo da equipe multidisciplinar dentro da UTI.

MÉTODOS

O estudo em questão é caracterizado como uma revisão integrativa de literatura. A revisão integrativa de literatura é tida como um tipo de pesquisa a fim de resumir informações e conhecimentos coletados em buscas sobre uma temática de maneira sistemática e melhor entendimento.

A busca para a realização deste estudo foi realizada através de uma linha temporal entre 2017 e 2022 para que se tivesse o mais atualizado sobre a temática proposta. Foram excluídos artigos replicados, ensaios clínicos, relatos de experiências, capítulos de livros, artigos incompletos, dissertações e artigos que não respondiam aos objetivos da busca e não responderam à pergunta que norteia o estudo.

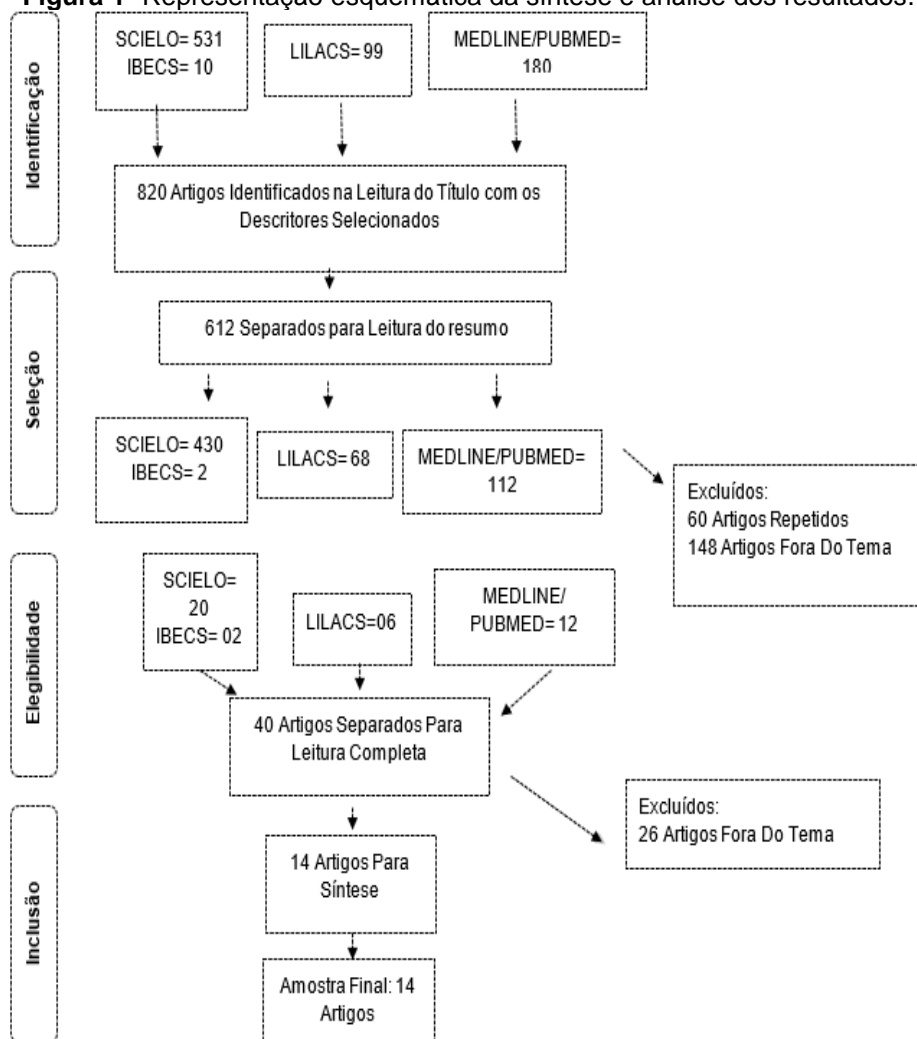
Os Descritores em Ciências da Saúde usados na elaboração deste estudo foram: Cuidados paliativos; Assistência a saúde; Equipe multidisciplinar de saúde; Unidades de terapia intensiva. Em suma procurou-se responder a pergunta norteadora: Quais as evidências presentes na literatura e quais as assistências disponíveis sobre o cuidado do paciente paliativo dentro da unidade de terapia intensiva?

Os critérios inclusivos abordados foram: Artigos disponíveis na Integra, publicados entre os anos de 2017 a 2022, língua da exposição literaria (Português, Espanhol e Inglês), limitado a seres humanos, ambos os sexos, adultos, idosos e que responda à pergunta norteadora e atendam aos objetivos do estudo. As buscas literarias foram realizadas nas bibliotecas eletrônicas: Scientific Eletronic Libray Online (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Índice Bibliografico Español em Ciencias de la Salud (IBECS) e PUBMED.

RESULTADOS

Identificou-se no geral 820 artigos no conjunto das bibliotecas de busca. De inicio foi realizado a pesquisa a partiri de leitura titular com base nos descritores em cada biblioteca eletrônica descrita, após leitura dos títulos, foram agrupados 612 artigos parao profundamento em leitura do resumo. Sequencialmente realizou-se a triagem a partir da leitura de 40 artigos e selecionando os que continham relevância, e que contemplavam em seu conteúdo os tipos de assistência da equipe de saúde, cuidados em palição, assistência na unidde de terapia intensiva e atendendo a finalizade principal deste estudo, totalizando por fim 14 artigos para a construção e utilização deste artigo, conforme mostra na **Figura 1**.

Figura 1- Representação esquemática da síntese e análise dos resultados.



Fonte: Araújo MFN, et al., 2022.

Os artigos em busca foram analisados e lidos em sua integralidade. Para a a coleta dos dados, realizaou-se um instrumento com as variáveis a seguir: título, número do artigo, autores, ano de publicação, características do estudo, principais resultados conforme mostra o **Quadro 1**.

Quadro 1 - Caracterização dos artigos da amostra.

Nº	Título do artigo	Autor(es) e Ano	Características do estudo	Principais Resultados
1	Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos.	COSTA BM e SILVA DA (2021)	Estudo transversal	Analisar a atuação de Enfermagem no contexto do Cuidado Paliativo.
2	Fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes com processo de morte ativo: revisão integrative	OLIVEIRA CA, et al. (2022)	Revisão integrativa	Identificar na literatura científica a importância dos fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes com processo de morte ativo.
3	Discussão bioética sobre o paciente em cuidados de fim de vida	MAINGUÉ PCPM, et al. (2020)	Estudo quantitativo	Identificar fatores que influenciam a tomada de decisões de profissionais de saúde diante de pacientes em cuidados de fim de vida internados em unidades de terapia intensiva.
4	O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva	RIBEIRO DSR e SILVA RB (2022)	Revisão integrativa	Investigar como vem sendo o realizado o trabalho do enfermeiro frente aos cuidados paliativos no contexto da Unidade de Terapia Intensiva.
5	Palliative extubation: five-year experience in a pediatric hospital	AFFONSECA CA, et al. (2020)	Análise descritiva	O objetivo é apresentar as características de pacientes pediátricos portadores de doenças crônicas e irreversíveis submetidos a extubação paliativa.
6	Fatores preditores de óbito em Unidade de Terapia Intensiva: contribuição para a abordagem paliativista	GULINI JEHMEB, et al. (2018)	Estudo quantitativo	Objetiva identificar preditores de óbito na UTI e relacionar pacientes elegíveis para CP preferenciais.
7	Cuidados paliativos: percepção da equipe multiprofissional atuante em uma Unidade de Terapia Intensiva	RIBEIRO AL, et al. (2021)	Estudo descritivo, de natureza qualitativa	Objetivou compreender a percepção da equipe multiprofissional atuante na Unidade de Terapia Intensiva sobre os cuidados paliativos.
8	Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde	ALVES AMF, et al. (2018)	Estudo qualitativo	Com o objetivo de compreender os CPs na experiência vivida do profissional de saúde de uma UTIN.
9	Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva	COELHO CTBZ e YANKASKAS JR (2017)	Artigo de Revisão	Objetivando trazer conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva.
10	Atuação do farmacêutico nos cuidados de pacientes oncológicos	SOARES PL, et al. (2022)	Revisão bibliográfica	Apresentar as características de atuação do profissional farmacêutico em cuidados paliativos prestados ao paciente oncológico.
11	Serviços farmacêuticos em cuidados paliativos	SILVA LMC, et al. (2020)	Revisão de literatura	Caracterizar os serviços farmacêuticos frente aos cuidados paliativos.
12	Cuidados paliativos: discurso de fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva	MARQUES CCO, et al. (2020)	Pesquisa exploratória de natureza qualitativa	desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias a cerca de paliatã em fisioterapia.
13	Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional	PIRES BI, et al. (2020)	Estudo qualitativo, de caráter descritivo e exploratório	Analisar a percepção da equipe multiprofissional sobre o conforto no final de vida na terapia intensiva.
14	Nutricionistas e cuidados paliativos no fim de vida: revisão integrativa	AMORIM GKD e SILVA GSN (2021)	Revisão integrativa	Objetiva conhecer como nutricionistas atuam com pacientes em cuidados paliativos no fim de vida.

Fonte: Araújo MFN, et al., 2022.

Com base na pesquisa literária, concluiu-se que cinco dos artigos selecionados para a construção trazem conhecimento acerca do cuidado paliativo; quatro trazem estudos sobre a unidade de terapia intensiva em paliativos; em por fim cinco trazem estudos do tipo comparativos, análises e experimentações; e abordam a importância da assistência multiprofissional a sob do cuidado com paciente na unidade de terapia intensiva (UTI). Já o tipo de estudo, o que mais prevaleceu foi o estudo de Revisão da Literatura.

DISCUSSÃO

Os cuidados paliativos vêm se tornando comum dentro do contexto hospitalar por causa do aumento significativo das doenças crônicas de maneira não transmissíveis e meia sociedade. Isso é essencial o trabalho dentro da unidade de Terapia intensiva para cuidados detalhados e complexos advindo da equipe multidisciplinar. O estudo descritivo qualitativo trouxe em seu conteúdo relatos de profissionais de saúde sobre assistência ao paciente paliativo. Através dessas buscas foram identificadas lacunas com relação a formação de profissionais pois a grande maioria conseguiu vivenciar os cuidados paliativos em primeiro contato apenas na prática o exercício da profissão (RIBEIRO AL, et al., 2021).

Existem diversos atritos na equipe multidisciplinar por haver dificuldades em como dar início aos cuidados paliativos e quais as medidas deveriam ser adotadas em cada paciente. Tal fragilidade e lacuna acerca dos cuidados paliativos por parte da equipe multi tem um reflexo da graduação, devido a sua formação não fornecer informações e conteúdos necessários acerca de tais cuidados. A falha da teoria gera insegurança para realizar e prestar cuidados estes tipos de pacientes (RIBEIRO AL, et al., 2021; ALVES AMF, et al., 2018).

Cuidados paliativos são ditos com várias vivências: cuidados na situação de morte, medidas de alívio de dor e conforto, cuidados de rotina. É comum associar os cuidados paliativos idosos e não se atentar que tal situação também está designada a crianças, tendo em vista que se trata de conforto em indiferentes faixa etárias. Cuidados paliativos em new nato logia na unidade de Terapia intensiva a é tão crucial. Vou setor adulto, se faz indispensável a realização de condutas, para que se promova o conforto do paciente. Através da pesquisa qualitativa pode ser extraído dos participantes tem algumas percepções como ao vivenciar essa experiência se colocar no lugar dos pais, realizando a promoção do contato da família com bebê em valiação, inserção da família no processo do cuidado e proporcionar também atividades lúdicas para o neonato (ALVES AMF, et al., 2018).

No que se respeito a assistência do paciente paliativo dentro da unidade de terapia intensiva, há evidências de que a comunicação entre a equipe multidisciplinar, pacientes e familiares na maioria das vezes não é uma comunicação clara e efetiva. Estudo trazem que paciente e familiares se mostram insatisfeito devido à falta de comunicação assídua. Por sua vez a comunicação a comunicação pode estar e ser dificultada devido ao agravamento da doença e complicações limitando o conhecimento do médico com a família por se tartar na maioria das vezes e stuações emergenciais. Sabendo que uma boa comunicação é primordial para o acompanhamento e a prática de um cuidado positivos (GULINI JEHMB, et al., 2018).

Dentro da unidade de Terapia intensiva no contexto geral se faz necessário o controle da sintomatologia do paciente. A equipe necessita estar pronta para administrar medicação no paciente antes de realizar algum procedimento como por exemplo drenagem torácica, ou até mesmo procedimentos de rotina como um banho no leito, tais situações geram muito desconforto em momento doloroso para alguns pacientes além disso existem outras situações como a dispneia advindo da dificuldade de respirar. Uma das medidas adotadas a depender do quadro do paciente e do protocolo é a extubação paliativa, decisão que compete a indicação de profissionais e aceitação de paciente e família. Essa situação surge a partir da evolução negativa do tratamento do paciente em paliação, Apesar de não ser tão bem aceito é uma das medidas e estratégias mais adequadas a fim de diminuir o sofrimento (COELHO CTBZ, YANKASKAS JR., 2017).

Diante de tal condição se faz necessário a atuação de toda equipe em comum acordo, trabalhando de maneira que todos os profissionais devam se comunicar para melhor qualidade de vida do paciente. Atuação do farmaceutico no cuidado desses enfermos teve início a partir dos anos 90, onde especificamente em 1946 se deu início a publicações como estudos sobre a existência da técnica asséptica para o manuseio dos fármacos no cuidado paliativo (COELHO CTBZ e YANKASKAS JR, 2017; SOARES PL, et al., 2022).

Com o passar do tempo na administração e cuidado do paciente oncológicas pode ocorrer erros com ênfase na prescrição medicamentosa, erros como elegibilidade e utilização de abreviaturas, além desses erros podem culminar na falta de ajustes da dosagem necessária promovendo assim posteriormente processos alérgicos e alteração na função renal. Disso se faz necessário e extremamente importante a participação do farmacêutico dentro da equipe para o cuidado minucioso acerca das drogas a serem utilizadas no paciente paliativo, tendo ações de análise e se necessária intervenção medicamentosa. Atrelado a isso a importância do fármaco no tratamento é de grande relevância, os opioides São uma das principais opções para o controle da dor em pacientes de situação crítica sendo um dos fármacos que também atuou no suporte Com relação a dispneia no final da vida (SOARES PL, et al., 2022; AFFONSECA CA, et al., 2020).

Cerca de 80% dos pacientes apresentam alguma dor, dentre eles 50% só com medo de pôr dor crônica em independentes estado da doença, afim de controlar essa dor é necessário que a equipe multidisciplinar acione cuidados de acordo com protocolo recomendado pela Organização Mundial de Saúde. Atenção e cuidado do profissional farmacêutico têm como prioridade promovendo um tratamento afim de melhorar a qualidade de vida, com objetivo de diminuir a sintomatologia o processo patológico (SILVA LMC, et al., 2020).

O manejo da equipe fisioterapeuta dentro da unidade de terapia intensiva tem a finalidade de reduzir prejuízos a níveis funcionais, diminuir desconfortos tanto respiratórios quanto físicos e auxiliar na promoção da qualidade de vida durante o tempo de internação do paciente terminal. Tais cuidados são discutidos entre toda equipe para que se promova o cuidado eficaz. Se tem ciência que a fisioterapia promove recuperação e reabilitação do paciente em processo, em se tratando de palição a sua funcionalidade é apenas para conforto e minimização de dores, não tendo seu objeto principal a recuperação plena. Em discurso dos fisioterapeutas em CP, no que se diz respeito a perspectiva dos cuidados, os fisioterapeutas vêm transformando a visão acerca do que é o cuidado e da importância da inserção da terapia funcional para a qualidade de vida do paciente terminal (MARQUES CCO, et al., 2020).

A nutrição e hidratação para o paciente dentro da UTI de forma artificial na maioria das vezes pode comprometer e piorar ainda mais o desconforto do mesmo, podendo causar efeitos colaterais como náuseas enjoos. Apesar de poder não melhorar a condição clínica do paciente São decisões de valiação tomadas de acordo com a concordância de toda equipe multidisciplinar e doente e família. Além disso se faz necessário a terapia nutricional respeitando a individualidade de cada paciente e sua preferência. O suporte nutricional possui correlação com a melhor qualidade de vida em fases finais, na maioria das vezes os pacientes paliativos atinjam a anorexia e uma das maneiras mais eficazes e ofertar ao paciente alimentos preferidos e que comiam antes da situação em valiação (PIRES BI, et al., 2020).

A nutrição visa trazer conforto ao paciente fornecendo alimentos saudáveis e de boa aceitação para que se mantenha uma nutrição adequada e também com respeito ao paciente de quando o seu sofrimento e palicao. No que se diz respeito a hidratação em nutrição artificial. Tal conduta pode ser interrompida se assim for o pedido do paciente e família. Essa decisão pode ser tomada pelo paciente desde que não interfira e não traga riscos para sua vida em caso contrário tal decisão deve ser discutida entre a equipe multidisciplinarity (AMORIM GKD e SILVA GSN, 2021).

A equipe de enfermagem possui um papel crucial para os cuidados e administração de condutas no dia-a-dia do paciente em palição, em seu contexto geral as ações da enfermagem visam diminuir o sofrimento, promover dignidade e conforto ao doente grave. Além de administração de medicações prescritas, proporcionar um banho no leito adequado, e possíveis condutas emergenciais a equipe de enfermagem também atua no suporte emocional, por se tratar de profissionais que convivem diretamente com o paciente e a família também possui capacidade de intermediar informações acerca do paciente terminal (COSTA BM e SILVA DA, 2021).

Em sua totalidade a enfermagem possui a funcionalidade e responsabilidade de humanizar assistência, por possuir uma visão o holistica consegue identificar de maneira rápida as necessidades que o paciente demonstra. Além disso se faz necessário também ter o conhecimento técnico científico acerca do que é para a doença e ter o conhecimento de como realizar os cuidados. É importante também estar atento sobre a

existência de secundárias que cabe a equipe de enfermagem realizar manejos para evitar maior riscos e complicações desse paciente como por exemplo mudança de decúbito para a prevenção de lesões por pressão (OLIVEIRA CA, et al., 2022; RIBEIRO DSR e SILVA RB, 2022).

A transição de condição saudável para doença não é um processo fácil, se faz necessário acompanhamento psicológico para o suporte mental. Em se tratando de palição é ainda mais difícil e doloroso tanto para o paciente quanto para a família, com isso é importante que se tem um apoio psicológico por parte dos psicólogos especializados em valiação para que o paciente aceite de maneira mais tranquila todo o processo de transição saúde e doença. Ai que ele psicologia possui um papel fundamental dentro da equipe multidisciplinar porque são eles que fornecem esse apoio e cuidado com humanizado em todo processo (MAINGUÉ PCPM, et al., 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contudo é importante frisar que as condutas realizadas ao paciente terminal dentro da unidade terapia intensiva e devem ser tomadas em comum acordo com toda a equipe multidisciplinar e com a ciência do paciente terminal e a família. Todas as ações visam promover um conforto e uma melhor qualidade de vida no estágio final da doença afim de amenizar dor e sofrimento do paciente valiação. O trabalho em conjunto com comunicação efetiva facilita a tomada de decisões e o melhor manejo para a promoção da saúde do paciente paliativo dentro da UTI.

REFERÊNCIAS

1. AFFONSECA CA, et al. Palliative extubation: five-year experience in a pediatric hospital. *Jornal de pediatria*, 2020; 96: 630-637.
2. ALVES AMF, et al. Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde. *Revista Brasileira em promoção da saúde*, 2018; 1: 1-10.
3. AMORIM GKD, SILVA GSN. Nutricionistas e cuidados paliativos no fim de vida: revisão integrativa. *Rev. Bioét.*, 2021; 29: 547-557.
4. BEZERRA JM, FONSECA IAC. Unidade de terapia intensiva adulto: Percepção da equipe de enfermagem sobre o cuidado ao paciente grave. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 31: e1060.
5. COELHO CTBZ, YANKASKAS JR. Novos conceitos em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. *Rev Bras Ter Intensiva*, 2017; 2: 222-230.
6. COSTA BM, SILVA DA. Atuação da equipe de enfermagem em cuidados paliativos. *Research, Society and Development*, 2021; 10: 1-16.
7. GULINI JEHMB, et al. Intensive care unit team perception of palliative care: the discourse of the collective subject. *Rev esc enferm USP*, 2017; 0: 1-6.
8. GULINI JEHMEB, et al. Fatores preditores de óbito em Unidade de Terapia Intensiva: contribuição para a abordagem paliativista. *Rev Esc Enferm USP*, 2018; 0: 1-7.
9. MAINGUÉ PCPM, et al. Discussão bioética sobre o paciente em cuidados de fim de vida. *Rev. bioética*, 2020; 28: 135-146.
10. MARQUES CCO, et al. Cuidados paliativos: discurso de fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva. *Revista online de pesquisa*, 2020; 0: 1241-124.
11. OLIVEIRA ALCB, et al. Cuidados paliativos en enfermería en la unidad de cuidados intensivos. *Rev Enferm UFPI*, 2020; 9: 1-9.
12. OLIVEIRA CA, et al. Fatores de risco para desenvolvimento de lesão por pressão em pacientes com processo de morte ativo: revisão integrative. *Brazilian Journal of Health Review*, 2022; 5: 10481-10493.
13. PEGORARO MMO, PAGANINI MC. Cuidados paliativos e limitação de suporte de vida em terapia intensiva. *Rev Bioét*, 2020; 27: 699-710.
14. PIRES BI, et al. Conforto no final de vida na terapia intensiva: percepção da equipe multiprofissional. *Acta Paul Enferm*, 2020; 33: 1-7.
15. TEIXEIRA ACB, FREIRE SMF. Cuidados paliativos: entre autonomia e solidariedade. *Nej*, 2018; 1: 240.
16. RIBEIRO AL, et al. Cuidados paliativos: percepção da equipe multiprofissional atuante em uma Unidade de Terapia Intensiva. *Saúde e pesquisa*, 2021; 4: 1-12.
17. RIBEIRO DSR, SILVA RB. O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. *REVISA*, 2022; 11: 77-93.
18. SILVA AR, et al. Crônicas não transmissíveis e fatores sociodemográficos associados a sintomas de doença em doenças idosas. *J bras psiquiatr*, 2017; 1: 45-51.
19. SILVA LMC, et al. Serviços farmacêuticos em cuidados paliativos. *Revista electronica de saúde e ciência*, 2020; 10: 08-15.
20. SOARES PL, et al. Atuação do farmacêutico nos cuidados de pacientes oncológicos. *Revista liberum accessum*, 2022; 2: 54-64.